

-5 MAI 1988 ^{ANC P2} -5 MAI 1988

Sarney adia viagem ESTADO DE SÃO PAULO para garantir 5 anos

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Para poder acompanhar de perto os trabalhos finais da Assembléia Nacional Constituinte, o presidente José Sarney adiou a viagem que faria à Bolívia, de 18 a 20 deste mês. Preocupa especialmente o presidente a indefinição quanto a seu mandato, que pode ser fixado em quatro anos, na votação das disposições transitórias da nova Carta, além de outras questões polêmicas que, conforme classificação do Palácio do Planalto, exigem articulação de "alto nível".

Oficialmente, porém, a justificativa foi outra. Segundo o porta-voz do presidente, Carlos Henrique de Almeida Santos, a viagem foi adiada em função de "ajustes de pauta" que deverão ser feitos pelas chancelarias dos dois países. Em princípio, a viagem de Sarney à Bolívia será realizada entre final de junho ou em julho, para quando se prevê o término dos trabalhos da Constituinte.

MUITAS AUDIÊNCIAS

Para alguns assessores do presidente Sarney, a expectativa do governo, embora não configure um quadro de "preocupação aguda", é na verdade um reflexo das inquietações de parlamentares ligados ao bloco "sarneyista" na Constituinte. Por orientação das lideranças, Sarney vai tentar evitar o esfacelamento do Centrão, abrindo espaço em sua agenda para receber parlamen-

tares, uma tática que, segundo assessores pessoais do presidente, sempre funciona. É o que foi feito ontem, quando Sarney esteve com 45 constituintes — muitos dos quais coordenadores de bancadas — numa longa audiência de quase quatro horas. Em seguida, mais 11 parlamentares se inscreveram na agenda presidencial, de última hora, e foram recebidos imediatamente. A maratona dos contatos de Sarney continua hoje: segundo a Secretaria de Imprensa do Planalto, 54 parlamentares se encontrarão com o presidente, entre eles os deputados Gastone Righi (PTB-SP), Francisco Amaral (PMDB-SP), Manoel Moreira (PMDB-SP), Albérico Cordeiro (PFL-AL), Aécio Neves (PMDB-MG), Milton Reis (PMDB-MG), Siqueira Campos (PDC-GO), Humberto Souto (PFL-MG), além dos senadores João Calmon (PMDB-ES), João Lobo (PFL-PI) e Alvaro Pacheco (PFL-PI).

Com isso, completam-se três dias de intensas articulações políticas comandadas pessoalmente pelo presidente da República. Anteontem, ele reuniu oito ministros no Palácio da Alvorada, aos quais pediu dedicação integral à Constituinte. Segundo informações de fontes ligadas ao gabinete presidencial, Sarney não pretende realizar viagens ao Exterior antes de definir o seu mandato, pois considera essa situação "incômoda" aos olhos dos governantes de outros países. Além da Bolívia, o presidente Sarney deve visitar ainda este ano os Estados Unidos, Alemanha, União Soviética, Índia, China e África.